

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

27 DE JUNHO
DE 1893

CORRESPONDENCIAS

GENÉRIO, 25 DE MAIO DE 1893. Há poucos dias foi submetido a julgamento o criminoso de morte Antonio Baeta, protegido ostensivamente por um dos agentes do governo nesta villa; mas, não sendo absolvido por unanimidade de votos e tendo sido interposto apelação pelo o digno Sr. Juiz de Direito, teve de voltar para a prisão. Foi motivo suficiente para que o desabusado protector, logo após a saída do Dr. Mattos Rolim, se dirigisse a Caetana, abrisse as suas portas, e, affrontado a moralidade publica, renovesse o dito criminoso para uma casa particular, donde evadiu-se poucas horas depois. As autoridades locais não se moveram ante o desdobramento de semelhante scena de arbitrio, praticada em desacabo do procedimento todo cheio do dignidade e justiça dos sejurados, que, não se deixando arrastar pela influencia maliciosa de tal agente, votaram contra elle. Elles, porém, devem estar tranquilos na convicção de que soberano cumprir o seu dever, e igualmente deve estar o Sr. Mattos Rolim por não ter sancionado tal desobediência.

ACTOS como esse elevam sempre no conceito publico o juiz que os pratica, e por elle se dispõe a confiança dos seus jurisdicionados.

Essa commissão dirigir-se-há a Commissão da Capital d'este Estado, presidida pelo benemerito Dr. Venancio Noiva, para a boa e regularisação deste serviço.

Falleceu no dia 25 ás 4 horas da tarde, nesta cidade, Salustiano Severiano Mauricio de Hollanda, sogro do distincto alferes do 27º Batalhão de Infantaria Miguel Arrachão Baptista.

Convida-se aos Srs. Escrivães mezaristas e demais empregados da festa de N. S. das Neves desta Capital, para comparecerem no dia 29 deste, pelas 12 horas do dia em a Igreja Matriz, para deliberar-se sobre a mesma festa.

Convidamos a todos os cidadãos a comparecerem no dia 29 deste, pelas 12 horas do dia em a Igreja Matriz, para deliberar-se sobre a mesma festa.

FEDERALISTAS

Commissões em favor dos feridos federalistas.

Os abaixo assignados constituídos em comissão no Termo d'Alagôa do Monteiro, no Estado da Parahyba, afim de agenciarem donativos para os feridos federalistas no Rio Grande do Sul, solicitamos dos nossos amigos residentes neste Termo o seu valioso concurso a tão nobre intuito, sciente de qua os generosos Montetenses, saberão corresponder a um intuito tão humanitario.

Essa commissão dirigir-se-há a Commissão da Capital d'este Estado, presidida pelo benemerito Dr. Venancio Noiva, para a boa e regularisação deste serviço.

Falleceu no dia 25 ás 4 horas da tarde, nesta cidade, Salustiano Severiano Mauricio de Hollanda, sogro do distincto alferes do 27º Batalhão de Infantaria Miguel Arrachão Baptista.

Convida-se aos Srs. Escrivães mezaristas e demais empregados da festa de N. S. das Neves desta Capital, para comparecerem no dia 29 deste, pelas 12 horas do dia em a Igreja Matriz, para deliberar-se sobre a mesma festa.

Convidamos a todos os cidadãos a comparecerem no dia 29 deste, pelas 12 horas do dia em a Igreja Matriz, para deliberar-se sobre a mesma festa.

ANNUNCIOS

Formas Inguezas. A acroridada officina de sapataria de João Fortunato da Costa acaba de fazer a aquisição, na importante casa commercial do Alfabeta E. Soares, de FORMAS INGLEZAS, perfeitamente acabadas, vindas de Portugal da Europa para a qual a casa assim como outros materiais necessários a mesma arte, e acha se portanto dita officina, nas condições de satisfazer ao mais exigente freguez.

Ultima Hora. A antiga e afreguezada mercancia—Honorado Xavier,—acaba de receber um esplendido sortimento de foguinhos chinezes do salão, e bem assim o que ha de melhor em pistolas coloridas, rodinhas e outros muitos fogos fabricados pelos melhores pyrotechnicos desta Capital.

Jaburú. Veni-se este magnifico Engenheiro situado a uma legua d'esta Cidade (3/4 de hora, de viagem) a margem do rio Parahyba, com excelentes e vastas terras para plantação de canna de Assucar, com safra pendente superior a 6000 sacos; o qual se acha momento a momento, movido por uma força nova machina a vapor de 100 cavallos. Tem dois assentamentos e numerocos tanques de cimento para assucar e mel, tudo bem conservado.

SOLICITADAS

Companhia de Terceiros Parahyba. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA.

De ordem do Sr. director presidente convido os Srs. Accionistas da Companhia de Terceiros Parahyba a reunirem-se em Assembleia Geral extraordinaria, no escritorio de Companhia a rua do Barão da Passagem, no dia 30 do corrente, ás duas horas da tarde, afim de se tratar do aumento do capital social, de conformidade com o artigo 31 dos Estatutos.

Maria Alves de Souza Carvalho. Bernardo Alves de Souza Carvalho, Izabel Paes Barreto de Carvalho e Paula Pessoa de Lacerda Leite, e sua familia, agradecida do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio publico da Villa de Santa Rita, os restos mortaes de sua preada filha, o n. ta.

ATTENÇÃO

Conforme nesse annuncio, já despachamos outra remessa de Candieiros suspensão para meio de Sala, recebidos da allemanys de Sala, recebidos da allemanys de Sala, Caza Fonseca Irmãos C. a Rua Maciel Pinheiro n. 33—35.

Bella Aurora da Silva MODISTA. Encarrega se de confeccões de vestidos, polus melhores figurinos, chapos e capotas para "senhoras" e crianças, garantindo perfeição de trabalhos, prestesa e modicidade de preços.

Quem tem outro Fonseca, Irmãos & C. compram libras esterlinas, Rua Maciel Pinheiro n. 33.

MUITA ATTENÇÃO. Para as noites de Santo Antonio, S. João S. Pedro. O baixo assignado vende muito barato; pistolas de cores de 1ª qualidade; rodinhas, craveiros e magnificos foguetinhos do ar, e mais fogos. Rua Duque d. Caxias n. 78. Parahyba 6 de Junho de 1893.

HOTEL do NORTE. Grande accommodações para passageiros, familias e pensionistas. Excelente banho frio. Bom tratamento e preços modicos. 57 - Rua d'Arcoia - 59 Parahyba - LEONCIO HORTENÇIO.

MUITA ATTENÇÃO. Para as noites de Santo Antonio, S. João S. Pedro. O baixo assignado vende muito barato; pistolas de cores de 1ª qualidade; rodinhas, craveiros e magnificos foguetinhos do ar, e mais fogos. Rua Duque d. Caxias n. 78. Parahyba 6 de Junho de 1893.

Quem tem outro Fonseca, Irmãos & C. compram libras esterlinas, Rua Maciel Pinheiro n. 33.

PADARIA CRYSTAL

148--Rua Maciel Pinheiro--148. Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicanos, Moreninhos, Brasileiras, Portuguezas, Tribofo e a bolacha fina crystal.

ALTA ATTENÇÃO. 94--RUA MACIEL PINHEIRO--24. David Moreira de Barros acaba de receber de Irmãos Unidos, Chapuro, moderno e esplendido sortimento de fazedores, milleds, Charpous por homon Sars e rapazes e meninos, o que ha realmente de muita alta novidade e importancia para o mundo elegante. Uma vista pois ao estabelecimento do David e facilmente verificada de que fica dito, e mais a maninha com a qual se fabrica e vende a todos, monumento hido-se a

ALTA ATTENÇÃO. 94--RUA MACIEL PINHEIRO--24. David Moreira de Barros acaba de receber de Irmãos Unidos, Chapuro, moderno e esplendido sortimento de fazedores, milleds, Charpous por homon Sars e rapazes e meninos, o que ha realmente de muita alta novidade e importancia para o mundo elegante.

Quem tem outro Fonseca, Irmãos & C. compram libras esterlinas, Rua Maciel Pinheiro n. 33.

MUITA ATTENÇÃO. Para as noites de Santo Antonio, S. João S. Pedro. O baixo assignado vende muito barato; pistolas de cores de 1ª qualidade; rodinhas, craveiros e magnificos foguetinhos do ar, e mais fogos. Rua Duque d. Caxias n. 78. Parahyba 6 de Junho de 1893.

Quem tem outro Fonseca, Irmãos & C. compram libras esterlinas, Rua Maciel Pinheiro n. 33.

SAPATEIROS

Precisa-se de officias de sapateiro na Sapataria Parahyba rua Maciel Pinheiro n. 8.

ALTA ATTENÇÃO. 94--RUA MACIEL PINHEIRO--24. David Moreira de Barros acaba de receber de Irmãos Unidos, Chapuro, moderno e esplendido sortimento de fazedores, milleds, Charpous por homon Sars e rapazes e meninos, o que ha realmente de muita alta novidade e importancia para o mundo elegante.

ALTA ATTENÇÃO. 94--RUA MACIEL PINHEIRO--24. David Moreira de Barros acaba de receber de Irmãos Unidos, Chapuro, moderno e esplendido sortimento de fazedores, milleds, Charpous por homon Sars e rapazes e meninos, o que ha realmente de muita alta novidade e importancia para o mundo elegante.

Quem tem outro Fonseca, Irmãos & C. compram libras esterlinas, Rua Maciel Pinheiro n. 33.

MUITA ATTENÇÃO. Para as noites de Santo Antonio, S. João S. Pedro. O baixo assignado vende muito barato; pistolas de cores de 1ª qualidade; rodinhas, craveiros e magnificos foguetinhos do ar, e mais fogos. Rua Duque d. Caxias n. 78. Parahyba 6 de Junho de 1893.

Quem tem outro Fonseca, Irmãos & C. compram libras esterlinas, Rua Maciel Pinheiro n. 33.

FOLHETIM. DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA. POR Pierre Lacoune. PRIMEIRA PARTE. Os amores de um mestre-escola. VI. LADRÕES FINOS. Para nós, que sentimos um certo prazer em folhear as velhas chronicas, e que paramos em contemplação diante das ruínas, e ainda, e será sempre, no velho Paris que nos apraz determos. Só a muito custo poderemos encontrar hoje um beco esquecido pelos alvidos dos demolidores, e encravado nos formosos baixios; e para que o encontramos preciso andar pouco, porque si nos demostremos pouco, o beco terá desaparecido. O sol faz-se complice do progresso. Passamos em ruas expostas e soberbas, onde d'antes gemia tristemente o vento nas estreitas viuzinhas. Onde se podem ver os restos de uma interioria burburinhava, e resplandecem hoje a luz, o fustão. Para onde se referiam então aquelles que tinham fôro e nome? He a guerra antiga não tinha Parahyba, e ainda a deslucida das ruas

ruas sombrias, dos becos lamacentos e das casas excéntricas. No tempo de Luiz Philippe encontrava-se grande abundancia d'esses tremedais. O bairro da Tour-Saint-Jacques, os arredores e perspectiva do Tribunal de Justiça, a praça Maubert, e grande parte da cidade. Recordamos-nos ainda de ter visto a rua da Vieille-Lanterne, especie de via suburbana, sombria, infecta perdida em jardins acabados de se abrir pelo estufo do vento, e via-se ao longe, sobre o fundo sereno do céu, vagamente iluminado por alguns raios da lua, as sombras das duas torres do Tribunal de Justiça.

—Eu mesmo. A porta abriu-se e Lambardier entrou. —Diabo! disse elle; tambem tu tens medo dos ladrões? A Camarde fez um gesto cheio de resignação melancolica. —Estás muito alegre hoje respondeu num tom de leve sarcasmo; pois a alegria é rara nesta casa. —Não entendo já noutro tempo te vi muitas vezes alegre. —E verdade, mas desde então perseguido-me constantemente um phantasma negro me perdoava meus labios. Não me perdoava ainda! Lambardier calou-se; o seu olhar tomou uma expressão de dô; em seguida aproximou-se da Camarde. —Porque queres que te diga o que me aconteceu? Lambardier levantou a cabeça com um espanto não fingido.

—Margareth disse elle, tratando-as desta vez pelo seu nome de bohemias, queques que te diga uma coisa que ha de fazer-te cricar os cabellos! —Diex... replicou impassivel a Camarde. —Uma coisa estranha, fatal, implacavel como o destino! —O que é então? —Foi commettido um assassinio nos arredores de Melun, não é verdade? foram presos tres homens por esse homicidio; tu conheces unicamente Ricardo e Terrier; mas sabes qual o terceiro? —Sei; é um mestre-escola, um rapaz, que estava enamorado da filha da mulher que mataram, e he recusavam. —Sabes isso? Quem te disseram? —Terrasson. Veio fallor-me de Ricardo e socorreu-me sobre a sua sorte. —E esse Terrasson não te disse mais nada? —Mais nada absolutamente. —E esse homem está convencido de que o accusado é o verdadeiro criminoso? —Não sei. —Não te disse o nome do mestre escola? Julgo provavelmente que isso pouco me interessaria. —Que queres que te diga? —Para que? —Bailavens me ha pouco d'um phantasma, não é verdade? —Cala-te. —O desgraçado! —Margareth, o homem que lançaram hontem na prisão, chama se Renato Lambardier, e tu sabes que eu te disse que o accusado é o verdadeiro criminoso? Lambardier parou bruscamente diante da Camarde e pôz lhe a mão no hombro.

—Margareth disse elle, tratando-as desta vez pelo seu nome de bohemias, queques que te diga uma coisa que ha de fazer-te cricar os cabellos! —Diex... replicou impassivel a Camarde. —Uma coisa estranha, fatal, implacavel como o destino! —O que é então? —Foi commettido um assassinio nos arredores de Melun, não é verdade? foram presos tres homens por esse homicidio; tu conheces unicamente Ricardo e Terrier; mas sabes qual o terceiro? —Sei; é um mestre-escola, um rapaz, que estava enamorado da filha da mulher que mataram, e he recusavam. —Sabes isso? Quem te disseram? —Terrasson. Veio fallor-me de Ricardo e socorreu-me sobre a sua sorte. —E esse Terrasson não te disse mais nada? —Mais nada absolutamente. —E esse homem está convencido de que o accusado é o verdadeiro criminoso? —Não sei. —Não te disse o nome do mestre escola? Julgo provavelmente que isso pouco me interessaria. —Que queres que te diga? —Para que? —Bailavens me ha pouco d'um phantasma, não é verdade? —Cala-te. —O desgraçado! —Margareth, o homem que lançaram hontem na prisão, chama se Renato Lambardier, e tu sabes que eu te disse que o accusado é o verdadeiro criminoso? Lambardier parou bruscamente diante da Camarde e pôz lhe a mão no hombro.

—Margareth disse elle, tratando-as desta vez pelo seu nome de bohemias, queques que te diga uma coisa que ha de fazer-te cricar os cabellos! —Diex... replicou impassivel a Camarde. —Uma coisa estranha, fatal, implacavel como o destino! —O que é então? —Foi commettido um assassinio nos arredores de Melun, não é verdade? foram presos tres homens por esse homicidio; tu conheces unicamente Ricardo e Terrier; mas sabes qual o terceiro? —Sei; é um mestre-escola, um rapaz, que estava enamorado da filha da mulher que mataram, e he recusavam. —Sabes isso? Quem te disseram? —Terrasson. Veio fallor-me de Ricardo e socorreu-me sobre a sua sorte. —E esse Terrasson não te disse mais nada? —Mais nada absolutamente. —E esse homem está convencido de que o accusado é o verdadeiro criminoso? —Não sei. —Não te disse o nome do mestre escola? Julgo provavelmente que isso pouco me interessaria. —Que queres que te diga? —Para que? —Bailavens me ha pouco d'um phantasma, não é verdade? —Cala-te. —O desgraçado! —Margareth, o homem que lançaram hontem na prisão, chama se Renato Lambardier, e tu sabes que eu te disse que o accusado é o verdadeiro criminoso? Lambardier parou bruscamente diante da Camarde e pôz lhe a mão no hombro.

—Margareth disse elle, tratando-as desta vez pelo seu nome de bohemias, queques que te diga uma coisa que ha de fazer-te cricar os cabellos! —Diex... replicou impassivel a Camarde. —Uma coisa estranha, fatal, implacavel como o destino! —O que é então? —Foi commettido um assassinio nos arredores de Melun, não é verdade? foram presos tres homens por esse homicidio; tu conheces unicamente Ricardo e Terrier; mas sabes qual o terceiro? —Sei; é um mestre-escola, um rapaz, que estava enamorado da filha da mulher que mataram, e he recusavam. —Sabes isso? Quem te disseram? —Terrasson. Veio fallor-me de Ricardo e socorreu-me sobre a sua sorte. —E esse Terrasson não te disse mais nada? —Mais nada absolutamente. —E esse homem está convencido de que o accusado é o verdadeiro criminoso? —Não sei. —Não te disse o nome do mestre escola? Julgo provavelmente que isso pouco me interessaria. —Que queres que te diga? —Para que? —Bailavens me ha pouco d'um phantasma, não é verdade? —Cala-te. —O desgraçado! —Margareth, o homem que lançaram hontem na prisão, chama se Renato Lambardier, e tu sabes que eu te disse que o accusado é o verdadeiro criminoso? Lambardier parou bruscamente diante da Camarde e pôz lhe a mão no hombro.

—Margareth disse elle, tratando-as desta vez pelo seu nome de bohemias, queques que te diga uma coisa que ha de fazer-te cricar os cabellos! —Diex... replicou impassivel a Camarde. —Uma coisa estranha, fatal, implacavel como o destino! —O que é então? —Foi commettido um assassinio nos arredores de Melun, não é verdade? foram presos tres homens por esse homicidio; tu conheces unicamente Ricardo e Terrier; mas sabes qual o terceiro? —Sei; é um mestre-escola, um rapaz, que estava enamorado da filha da mulher que mataram, e he recusavam. —Sabes isso? Quem te disseram? —Terrasson. Veio fallor-me de Ricardo e socorreu-me sobre a sua sorte. —E esse Terrasson não te disse mais nada? —Mais nada absolutamente. —E esse homem está convencido de que o accusado é o verdadeiro criminoso? —Não sei. —Não te disse o nome do mestre escola? Julgo provavelmente que isso pouco me interessaria. —Que queres que te diga? —Para que? —Bailavens me ha pouco d'um phantasma, não é verdade? —Cala-te. —O desgraçado! —Margareth, o homem que lançaram hontem na prisão, chama se Renato Lambardier, e tu sabes que eu te disse que o accusado é o verdadeiro criminoso? Lambardier parou bruscamente diante da Camarde e pôz lhe a mão no hombro.

—Margareth disse elle, tratando-as desta vez pelo seu nome de bohemias, queques que te diga uma coisa que ha de fazer-te cricar os cabellos! —Diex... replicou impassivel a Camarde. —Uma coisa estranha, fatal, implacavel como o destino! —O que é então? —Foi commettido um assassinio nos arredores de Melun, não é verdade? foram presos tres homens por esse homicidio; tu conheces unicamente Ricardo e Terrier; mas sabes qual o terceiro? —Sei; é um mestre-escola, um rapaz, que estava enamorado da filha da mulher que mataram, e he recusavam. —Sabes isso? Quem te disseram? —Terrasson. Veio fallor-me de Ricardo e socorreu-me sobre a sua sorte. —E esse Terrasson não te disse mais nada? —Mais nada absolutamente. —E esse homem está convencido de que o accusado é o verdadeiro criminoso? —Não sei. —Não te disse o nome do mestre escola? Julgo provavelmente que isso pouco me interessaria. —Que queres que te diga? —Para que? —Bailavens me ha pouco d'um phantasma, não é verdade? —Cala-te. —O desgraçado! —Margareth, o homem que lançaram hontem na prisão, chama se Renato Lambardier, e tu sabes que eu te disse que o accusado é o verdadeiro criminoso? Lambardier parou bruscamente diante da Camarde e pôz lhe a mão no hombro.

—Margareth disse elle, tratando-as desta vez pelo seu nome de bohemias, queques que te diga uma coisa que ha de fazer-te cricar os cabellos! —Diex... replicou impassivel a Camarde. —Uma coisa estranha, fatal, implacavel como o destino! —O que é então? —Foi commettido um assassinio nos arredores de Melun, não é verdade? foram presos tres homens por esse homicidio; tu conheces unicamente Ricardo e Terrier; mas sabes qual o terceiro? —Sei; é um mestre-escola, um rapaz, que estava enamorado da filha da mulher que mataram, e he recusavam. —Sabes isso? Quem te disseram? —Terrasson. Veio fallor-me de Ricardo e socorreu-me sobre a sua sorte. —E esse Terrasson não te disse mais nada? —Mais nada absolutamente. —E esse homem está convencido de que o accusado é o verdadeiro criminoso? —Não sei. —Não te disse o nome do mestre escola? Julgo provavelmente que isso pouco me interessaria. —Que queres que te diga? —Para que? —Bailavens me ha pouco d'um phantasma, não é verdade? —Cala-te. —O desgraçado! —Margareth, o homem que lançaram hontem na prisão, chama se Renato Lambardier, e tu sabes que eu te disse que o accusado é o verdadeiro criminoso? Lambardier parou bruscamente diante da Camarde e pôz lhe a mão no hombro.

RECEBEU!!!

A LIVRARIA E PAPELARIA

DE ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRANCO ALLEMA contendo a narraçao com plota e fiel de todos acontecimentos desde a declaraçao da guerra até a conclusao da paz.

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalezas, combates e batalhas. 10.000

GASTÃO TISSANDICE, OS MARTYRES DA SCIENCIA, um volume ricamente encadernado 8.000.

Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12\$.

ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

Grande successo de 93

Edições portuguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por cándido de Magalhães, 4 grandes volumes encadernados em percalina e com illustrações 50\$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo volume em percalina 3\$.

A MORTE DE D. JOAÃO, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6\$.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do traductor 12\$.

O BARÃO DE LAVOS, por Ab l Botelho, 1 volume brochado 5\$.

OS SALÕES, pelo visconde de Uuguella. 6 series 12\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernados em ouro

O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 8\$.

POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$.

HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$.

O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$.

PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$.

ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem) 1 volume 5\$.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$.

O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 4\$.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6\$.

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$.

SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS

FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$

FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$.

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ

O CRIE DO PADRE AMARÓ, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$.

OS AIAS. Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10\$.

O PRIO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5\$.

A RELIQUIA, 1 volume, brochado 5\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A

DROGARIA

36--Rua, Maciel Pinheiro--36

ANTONIO JOZÉ RABELLO

PARAHYBA

(UNICA NO ESTADO)

Importação directa de

Drogas, productos chimicos, para artes e industrias, especialidades pharmaceuticas, Inglezas, Francèzas, allemãs, e portuguezas, dos mais acreditados fabricant s. Grande deposito de tintas soeja vernizes e pinceis para pinturas.

Completo sortimento de fundas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das molestias da bocca, garganta, e do utero. Termomethros fixos para clinico, placas elasticas para compressão do utero. Utencilios para pharmacias etc.

Notavel reduçao nos preços, nas transacções em grosso.

E PECHINCHA

O proprietario do estabelecimento de molhados, sito no pateo do mercado n.º 1 D. tendo de retirar-se temporariamente para fora do Estado, negocia o mesmo estabelecimento não exigindo todo pagamento á vista, caso o comprador da fiança commercial ou bens da sua propriedade para a respectiva garantia.

Parahyba 6 de Junho de 1896.

Advogado

Antonio Hottenoto.

Escritorio—rua Duque de Caxias, n.º 25.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para sefrel-as, facilitando assim aos compradores transportar e armar-as sem prejuizo algum.

Papel de ferro para sallas.
Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.
Tinta par marcar roupa.
Grande deposito de brinquedos para crianças.
Meias para homens, senhoras e meninos.
Calçados nacionaes e estrangeiros
Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.
Collarinhos e punhos.

LOJA DO PELICANO

Chapés de sol e bengallas
Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.
Candieiros e lustres de cristal.
Papel de todas as cores e qualidades
Encerados para mesa, de bellissimo padrão.
Objectos para escriptorios,
Escovas para todas as necessidades domesticas.
Explendido sortimento de gravatas.
Objectos de vidros para toilet.

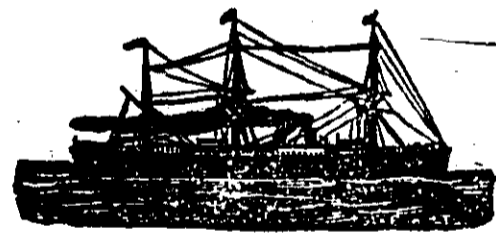
Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

JAYME SEIXAS & C.ª

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL
PAQUETE

Maranhão

Commandante. G. de Castro.
E' esperado dos portos do Sul, até o dia 2 o paquete Maranhão o qual seguirá no memo dia para os portos do norte desua escala as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
PAQUETE

Olinda

Commandante. G. Waddington
E' esperado dos portos do norte até o dia 4 do corrente o paquete « Olinda », o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala. Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª qu' é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia não isenta de toda a responsabilidade.»
Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente, ALBERTO GOMES e SILVA.

Compra-se cazas: quem tiver e quizer negociar-as dirija-se a rua Direita n.º 85 que achará com quem ratar.

COMMERCIO

Associação Commerci
Segunda-feira 29 de Maio, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo João P. da Silva.

Em 13 de Junho de 1896

Cambio sobre Londres 11 d
PAUTADA SEMANA DE 29 DE MAIO A 3 JUNHO

PREÇO DO GENERO TUJEITO DIREITO DE EXPORTAÇÃO

| | | |
|-------------------------|----------|--------|
| Alcool | litro | 350 |
| Aguardente de canna | litro | 275 |
| » » mel | idem | 175 |
| Algodão em rama | kilo | 550 |
| » fio | idem | 650 |
| Arroz em casca | idem | 600 |
| » descascado | idem | 250 |
| Assucar branco | idem | 300 |
| Dito refinado branco | idem | 633 |
| Dito dito mascavado | idem | 325 |
| Dito bruto | idem | 155 |
| Borracha de mangabeira | idem | 1\$000 |
| Café bom | idem | 1\$200 |
| » escolha | idem | 800 |
| » torrado e muido | idem | 1\$800 |
| Carvão animal | idem | 100 |
| Cal | idem | 65 |
| Carne secca (xarque) | idem | 800 |
| Charutos bons, em caixa | cento | 5\$000 |
| Couros de boi | kilo | 400 |
| Ditos de bode e outros | idem | 1\$000 |
| Cigarros | milheiro | 8\$000 |
| Doce de goiaba | kilo | 1\$000 |
| Fumo bom em folha | idem | 800 |
| » em rolo | idem | 1\$000 |
| » picado | idem | 1\$700 |
| » desfiado | idem | 1\$400 |
| Felção | litro | 100 |
| Farinha de mandioca | idem | 600 |
| Genebra | idem | 500 |
| Graxa e sebo condo | kilo | 400 |
| Milho | litro | 650 |
| Ovos | kilo | 612 |
| Pannos d'algodão | idem | 800 |
| Pontas de bol | idem | 600 |
| Queijos, qualidades | idem | 800 |
| Rapê | idem | 100 |
| Sabão | idem | 400 |
| Sal | litro | 600 |
| Solla | molo | 3\$000 |

Compra-se cazas em bom loaal, quem tiver e quizer vende-las, dirija-se á rua Direita n.º 85.

| | | |
|--------------------|-------|--------|
| Semente de algodão | kilo | 014 |
| Ditas de mamonas | idem | 050 |
| Tartaruga | idem | 3\$000 |
| Unhas de boi | idem | 015 |
| Vellas stearinas | idem | 000 |
| Vinagre tinto | litro | 250 |
| Dito branco | idem | 380 |
| Vinho branco | idem | 400 |
| Vellas de cera | kilo | 1500 |
| Couros verdes | « | 200 |
| Resinas | idem | 100 |
| Sabugo de chifre | » | 200 |

PRAÇA DO RECIFE

Dia 9
CAMBIO—Os Bancos abriam com a taxa de 10 1/2 d. sobre Londres a 90 dias. Pelo meio dia foi baixada a taxa para 11 1/8 d. De tarde o mercado mostrou-se em posição um pouco mais firme. O movimento havido foi limitado. Em papel particular, fizeram-se pequenas transacções á 11 1/2 d.

RIO DE JANEIRO.—Os Bancos adoptaram ás taxas de 11 1/4 e 11 3/8 d. sobre Londres á 90 dias. A libra sterlina foi cotada a 22 1/2 200

COTAÇÕES DE GENEROS

| | | |
|--|----|-----------------|
| Assucar | | |
| Cristalizado por 15 kil. | a | 7\$000 |
| Usinas por 15 kil. | a | 7\$700 |
| Branços por 15 kil. | de | 5\$400 a 6\$800 |
| Somenos por 15 kil. | de | 4\$000 a 5\$000 |
| Mascavado por 15 kil. | de | 3\$800 a 4\$000 |
| Brutos seccos por 15 kil. | de | 3\$400 a 3\$600 |
| Bruto melado por 15 kil. | de | 3\$400 a 3\$600 |
| Retame por 15 kil. | de | 2\$800 a 2\$900 |
| PARA EXPORTAÇÃO | | |
| Couros | | |
| Seccos salgados na base de 12 kilos nominal. | | 700 |
| Verdes (nominal) | | 400 |
| Mol | | |
| Por pipa para exportação e com casco. | | 80\$000 |
| Alcool | | |
| Por pipa nominal. | | 260\$000 |
| Aguardente | | |
| Por pipa nominal. | | 160 |